

— Muito obrigado, senhor Rowan! — exclamou Shinazugawa com uma mudança radical em sua atitude. Um pouco afastado, Tanjiro estava pasmo. — Nossa, o Shinazugawa consegue ser assim? Lembrou que ele havia tentado matar sua irmã antes. — Realmente, cada dia se aprende algo novo! Com o demônio eliminado, o grupo não tinha mais nada a fazer. Assim que a equipe de apoio da Tropa de Caçadores de Demônios chegou para cuidar dos restos do incidente, todos seguiram adiante. O descarrilamento de um trem foi um acontecimento grave, mas a família Ubuyashiki conseguiu abafar o caso, mostrando o alcance de sua influência. Enquanto isso... Graças aos corvos mensageiros, Kagaya Ubuyashiki, o atual líder da Tropa de Caçadores, ficou sabendo do ocorrido no Trem Infinito enquanto visitava um túmulo. Ao ouvir que um Lua Superior havia sido derrotado, ele sentiu um frio na espinha, mas não explodiu em euforia como teria acontecido em outros tempos: — Depois de séculos, finalmente um Lua Superior caiu... e ainda por cima o terceiro mais forte. A maré está virando? Mas dessa vez foi graças a um aliado de outro mundo... Pensativo, ele olhou para sua esposa, que o ajudava a se manter em pé: — Ame, quando o senhor Rowan chegar, traga-o até mim. Quero me desculpar pessoalmente. Era o mínimo. Um aliado de outro mundo que já havia ajudado a Tropa merecia um recebimento à altura. Mas, com sua saúde frágil e as responsabilidades que carregava, ele não podia simplesmente sair por aí. — Entendido — respondeu Amane com sua voz serena. Ela sempre assumia essas tarefas quando o marido não conseguia. Enquanto isso, do outro lado, o Rei dos Demônios, Muzan Kibutsuji, já estava a par de tudo muito antes. — De novo essa história?! — rosnou, as veias saltando em sua testa. — Primeiro foram aqueles malditos caçadores de mil anos atrás, e agora surge uma criatura ainda mais esquisita, aliada a eles? Nakime, chame os outros cinco Luas Superiores imediatamente! Quero saber por que diabos ainda não exterminaram essa tropa insignificante! Para ele, a derrota de Akaza só podia significar uma coisa: incompetência de seus subordinados. E Muzan não tolerava falhas. [Não tem jeito... Vou ter que "reduzir o quadro de funcionários"!]

Capítulo 13: Atenção e "Maldição" Deixando de lado o drama de Muzan — que, no fundo, só estava procurando bodes expiatórios para culpar pela própria incompetência —, voltemos a Rowan. O jovem viajante havia seguido Kyojuro Rengoku até a mansão da família Rengoku, uma das mais influentes da região e famosa por dominar a Respiração das Chamas. A casa era enorme, e Rowan foi acomodado num quarto espaçoso enquanto Kyojuro ia avisar o líder da Tropa. Tanjiro e os outros, por sua vez, voltaram para prestar relatório. ... A família Rengoku não tinha segredos para Rowan: mãe falecida cedo, um irmão mais novo e um pai afundado no álcool. Considerando que Kyojuro praticamente se criou sozinho e mesmo assim se tornou um dos Pilares mais fortes, era inegável seu talento. Ao avistar o pai bêbado de Kyojuro, Shinjuro, balançando pelo corredor, Rowan nem se deu ao trabalho de interagir. O homem passou direto, ignorando-o por completo. — Desculpe, Rowan... — murmurou Senjuro, o irmão mais novo, constrangido. — Meu pai está... — Não precisa se explicar — interrompeu Rowan, batendo levemente no ombro do garoto. — Você é quem está segurando essa casa nas costas. Seu trabalho não é fácil. Senjuro quase derramou lágrimas ao ouvir essas palavras. — Rowan... Quer que eu prepare algo para comer? — Agradeço, mas não só para mim. Meus companheiros também estarão com fome. Rowan libertou seus Pokémons, que, aliás, já estavam se divertindo explorando os vastos jardins da mansão. Senjuro olhou para Dragapult e os outros com olhos brilhantes. — Claro! Já volto! — Espera, você não vai dar conta sozinho. Vou ajudar. Ah, e Metagross, você também! Com um Pokémon capaz de mover coisas com a mente, transportar comida ficou bem mais simples. Enquanto os Pokémons se deliciavam com os pratos típicos daquele mundo, Rowan entretinha Senjuro com histórias de suas viagens. O garoto, com poucas oportunidades de sair de casa, era um ouvinte entusiasmado. Assim, mais de uma hora se passou... Até que o portão da mansão rangeu. Aegislash, alerta, pairou ao lado de Rowan assim que sentiu a presença de estranhos. Kyojuro entrou à frente, seguido por três figuras: uma mulher de cabelos brancos, vestindo um quimono, com uma aura serena — Amane Ubuyashiki — e duas garotinhas vestidas de forma semelhante, tão compostas que pareciam adultas em miniatura. Na verdade, Rowan sabia que, mesmo crianças, aquelas duas haviam enfrentado a morte com coragem em outra linha do tempo. — Senhor Rowan! — anunciou Kyojuro. — Esta é a esposa do mestre Ubuyashiki. Veio encontrá-lo pessoalmente. Amane fez uma reverência. — Saudações, senhor

Rowan. Em nome do meu marido, agradeço por ter protegido Kyojuro e Tanjiro. — Não foi nada — respondeu ele, acenando com a mão. — Se a senhora veio até aqui, imagino que seu marido concorde em me receber? — Sim. O meu esposo lamenta não poder vir pessoalmente e pede desculpas. — Compreensível. Rowan já sabia. O corpo de Kagaya, corroído pela maldição ancestral, mal aguentava ficar em pé. Logo ele estaria acamado. — Então, podemos ir? — Sem dúvida. — Amane assentiu. — Por favor, siga-me. Normalmente, entrar na mansão do líder exigiria um processo complexo, com vendas nos olhos sendo apenas o básico. Mas para Luo Wen, nenhum desses procedimentos foi necessário. Em pouco tempo, guiado por Amane e acompanhado por Kyojuro Rengoku, Luo Wen chegou à antiga residência da família Ubuyashiki, escondida no coração de um denso bambuzal. Dentro da casa, um grupo já os aguardava. À frente, um homem com o rosto marcado por manchas roxas e veias salientes que se espalhavam como teias de aranha, seus olhos brancos transmitindo uma aura quase sobrenatural. Ubuyashiki Kagaya, o atual líder da Caça aos Demônios, uma figura que até mesmo Sanemi Shinazugawa respeitava profundamente. Atrás dele, estavam vários outros membros. Luo Wen reconheceu quase todos ali. Além de Tanjiro e Sanemi, os demais presentes eram os Pilares da Caça aos Demônios. — Kocho Shinobu, a Pilar do Inseto, sempre sorridente, mas carregando uma fúria oculta em seu coração. Mestre em medicina e uma das principais forças na batalha final contra Muzan. — Gyomei Himejima, o Pilar da Rocha, indiscutivelmente o mais forte entre todos. — Tokito Muichiro, o Pilar do Névoa, também um dos mais habilidosos, responsável por derrotar sozinho a Lua Superior Cinco. Era, sem dúvida, um grupo impressionante. Ao ver Luo Wen, Ubuyashiki Kagaya cumprimentou-o com voz suave e calorosa: — Seja bem-vindo, amigo de outro mundo, Sr. Luo Wen. — Ubuyashiki Kagaya, é uma honra conhecê-lo. — Luo Wen inclinou-se levemente, demonstrando respeito. Afinal, este era o homem que enterrara explosivos sob sua própria casa, usando a si mesmo e sua família como isca para enfraquecer Muzan. Muitos acreditavam que, se a explosão fosse um pouco mais forte, talvez tivesse sido o fim do rei dos demônios. Os presentes observavam Luo Wen com curiosidade, especialmente as duas criaturas incomuns ao seu lado: Dragapult e Aegislash. Os outros Pokémon, Luo Wen optara por não liberar por enquanto. Os Pilares já haviam sido informados sobre ele, então, apesar da curiosidade, mantiveram a compostura, seguindo Ubuyashiki Kagaya e Luo Wen para dentro da mansão. Sanemi, impaciente, foi o primeiro a falar: — Sr. Luo Wen, você disse que pode curar a maldição do nosso líder. Poderia tentar agora mesmo? As palavras dele causaram um frisson entre os presentes. Até mesmo Amane, normalmente serena, não conseguiu conter a emoção: — Sr. Luo Wen... — sua voz saiu mais alta do que o habitual. Ubuyashiki Kagaya, no entanto, manteve a calma: — Por favor, convidemos o Sr. Luo Wen para dentro primeiro. Preparei um banquete em sua homenagem. Luo Wen abanou a cabeça: — Não é necessário, Sr. Ubuyashiki. Vim justamente para tratar sua maldição. Seu estado parece mais grave do que imaginei, mas posso tentar algo. Assim que o vira, Luo Wen já identificara sua condição: [Ubuyashiki Kagaya (Amaldiçoado)] (Status: Perda contínua de vitalidade) No mundo Pokémon, a maldição era um estado debilitante que drenava a energia do alvo gradualmente. Nos jogos, causava perda de um quarto da vida máxima a cada turno. Na realidade, o efeito variava conforme a força do Pokémon que a lançava e a resistência do alvo. Um Pokémon iniciante tentando amaldiçoar um de nível lendário mal faria cócegas. A maldição era diferente de outros efeitos negativos. Não podia ser curada com habilidades como Aromaterapia ou Sino da Cura. A única solução era substituir o Pokémon afetado. No jogo, era simples. Na vida real, também. Bastava trocar de Pokémon. Mas para um humano como Ubuyashiki Kagaya, não havia como "trocar de corpo". Agora, Luo Wen precisava encontrar outra forma. --- Capítulo 14: Suprimindo a Maldição